

Incubadoras serão parceiras da FINEP no Programa Primeira Empresa

Márcia Telles

A FINEP já deu o sinal verde para o início das operações do Programa Primeira Empresa Inovadora (Prime), que vai subsidiar empresas inovadoras nascentes para que elas estruturem seus planos de negócios e desenvolvam novos produtos e serviços.

Em novembro, a diretoria da Agência do Ministério da Ciência e Tecnologia aprovou os planos de trabalho das 18 incubadoras-âncora que vão atuar como parceiras do programa. Num primeiro momento, serão destinados R\$ 240 milhões a cerca de duas mil empresas de zero a 24 meses de vida.

Até 2011, a FINEP planeja subvencionar 5 mil empresas inovadoras nascentes, com recursos da ordem de R\$ 600 milhões, por meio de parceiros que ficarão responsáveis pela seleção dos empreendimentos e repasse direto da verba estatal. A seleção das propostas será feita através de editais públicos regionais.

O Programa vai subsidiar empresas inovadoras nascentes a estruturarem os seus planos de negócios e desenvolver novos produtos e serviços. O Prime prevê, ainda, a capacitação dos empreendedores para atuarem na consolidação das novas empresas. Antes de assinar o contrato, os empresários passarão por um curso de imersão

em negócios na modalidade presencial e a distância. Nele, decidirão se, realmente, estão aptos a receber os recursos não-reembolsáveis.

Para 2009, a FINEP vai selecionar novos parceiros. "Queremos fechar o mapa do Brasil com a participação de incubadoras de todos os estados", disse o presidente da FINEP, Luis Fernandes.

O Prime prevê, nos primeiros 12 meses, um valor de R\$ 120 mil por empresa, em recursos não-reembolsáveis do Programa de Subvenção Econômica à Inovação. "Com esse dinheiro, será possível a contratação de técnicos, administradores e consultores de mercado", afirma Eduardo Costa, diretor de Inovação da FINEP.

Qualquer empresa está apta a participar do Programa, desde que desenvolva atividades de pesquisa e disponha de um produto viável economicamente. A meta do Prime é trabalhar para o desenvolvimento regional, a inovação tecnológica e a ascensão das pequenas empresas no País. "Queremos criar condições para que empresas nascentes estruturem os seus planos de negócios e passem a oferecer produtos e serviços inovadores no mercado", diz o diretor da FINEP.

No segundo ano, a empresa poderá se beneficiar de um crédito adicional de R\$ 120 mil a ser devolvido em 100 vezes sem juros. Segundo Eduardo Costa, o acesso a

financiamento finalmente começa a chegar ao pequeno empreendedor. "Hoje, quando alguém sai da faculdade, tem a cultura de encontrar um bom emprego, e não investir em algo próprio. O que criamos é um kit empurrão, para mexer com essa atitude", afirma o diretor da FINEP.

As 18 primeiras incubadoras parceiras do Prime

PUC-RJ

BIOMINAS-MG

CIETEC-SP

FAURGS-RS

INATEL-MG

COPPE-RJ

FUMSOFTT-MG

USP/BOTUCATU-SP

CIDE-AM

CERTI-SC

CESAR-PE

CISE-SE

GENE-SC

PARQTEC-PB

BIORIO-RJ

UNIVAPI-SP

CIENTEC-RS

UNICAMP-SP